



**Demonstrações Financeiras em
30 de Junho de 2014 e 2013
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

Cenário Macroeconômico

A economia mundial desacelerou no primeiro semestre de 2014. Apesar do menor ritmo nesses primeiros meses do ano, o crescimento deve se recuperar nos próximos trimestres, puxado principalmente pelos países desenvolvidos.

A atividade nos EUA surpreendeu negativamente no primeiro trimestre, encolhendo 2,1% em termos dessazonalizados e anualizados. No entanto, a economia se recuperou no segundo trimestre e cresceu 4,0%. O consumo, principal componente do PIB americano, que havia crescido apenas 1,2% no primeiro trimestre, também se recuperou e expandiu 2,5% no segundo trimestre. Diante dessa recuperação, a taxa de desemprego continuou caindo e o FED (banco central norte-americano) continuou reduzindo o estímulo monetário. Afirmando que o fraco desempenho da atividade no primeiro trimestre pode ser atribuído majoritariamente a fatores temporários, o FED reduziu as compras mensais de ativos para US\$ 35 bilhões. Deste modo, espera-se que estas compras mensais, que giravam em torno de US\$ 85 bilhões até 2013, se encerrem até o final de 2014. Entretanto, o Comitê manteve a taxa de juros próxima de zero e reforçou que ela poderá continuar neste patamar mesmo após a taxa de desemprego e a inflação se aproximarem à meta.

Na China, a atividade também desacelerou no primeiro trimestre de 2014. O crescimento trimestral dessazonalizado e anualizado foi de 6,1%, a pior taxa desde o primeiro trimestre de 2012. Diante disto, o governo chinês respondeu com pequenos estímulos fiscais e creditícios à economia, que cresceu 8,2% no segundo trimestre. Mesmo com esta recuperação, o cenário prospectivo é de desaceleração da economia nos próximos anos. À medida que as reformas anunciadas em novembro de 2013 forem implementadas, com a transição de uma economia focada na exportação e no investimento para uma voltada ao consumo doméstico, a atividade chinesa deve apresentar taxas de crescimento mais modestas. Aparentemente, porém, estas mudanças deverão ocorrer em um prazo mais longo.

No Brasil, a economia continuou a apresentar um fraco desempenho no primeiro semestre de 2014. Nos últimos meses, os indicadores de atividade mostraram uma piora mais intensa, sugerindo que a economia possa ter contraído tanto no primeiro trimestre quanto no segundo, caracterizando uma recessão técnica. Apesar disso, a taxa de desemprego permaneceu em seu menor nível histórico, já que a desaceleração do número de pessoas empregadas foi mais que compensada pela queda do número de pessoas procurando emprego.

A despeito do crescimento fraco e do adiamento de reajustes das tarifas de energia, a inflação acumulada em 12 meses atingiu 6,5% em junho de 2014, no limite superior da meta do Banco Central. Vale notar que embora uma parcela da inflação deste trimestre possa ser atribuída à alta dos preços dos alimentos, causada principalmente por problemas climáticos, os núcleos de inflação continuaram pressionados no período. Por outro lado, a pressão da taxa de câmbio sobre inflação diminuiu, já que a cotação da divisa brasileira passou de R\$/US\$ 2,36 em dezembro de 2013 para R\$/US\$ 2,20 em junho de 2014. Diante deste cenário, o Copom, em sua reunião de maio, interrompeu o ciclo de alta de juros iniciado em 2013, deixando a taxa estável em 11% a.a.

Nosso Negócio

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito a empresas e à assessoria financeira na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil.

Para isso contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o semestre de junho de 2014, com um patrimônio líquido de R\$ 581 milhões e um resultado líquido de R\$ 17 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 6,05%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do semestre.

O total de ativos ao final do semestre era de R\$ 2,9 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o semestre em R\$ 2,3 bilhão. O índice de Basileia do Banco era de 20,96% ao final do semestre.

Crédito para Empresas.

A carteira de crédito encerrou o semestre totalizando R\$ 1,4 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio, leasing e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Private Banking

A área de Private Banking presta assessoria financeira na gestão de patrimônio para clientes pessoa física, atendendo suas necessidades através de soluções financeiras estruturadas a partir de produtos BBM e de alternativas encontradas no mercado.

Tesouraria

As atividades de Tesouraria englobam a gestão do caixa e hedge do patrimônio, apoio técnico e inteligência para as áreas de negócios do Banco e identificação de oportunidades nos mercados locais, tendo a preservação do capital como princípio fundamental e suportada uma gestão prudente do risco de mercado.

Distribuição de Fundos

A BBM Administração de Recursos DTVM, controlada do Banco BBM, através de sua oferta contínua de fundos junto aos clientes institucionais no mercado brasileiro, objetiva o crescimento e fidelização do seu universo de clientes.

Pessoas

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, investindo na identificação e formação de talentos e estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de

estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação em jan/14 concedida pela Moody's Investor Services é "Ba1" para escala global e "Aa2.br" na escala nacional e pela Riskbank em dez/13 "baixo risco para médio prazo" com disclosure "muito bom".

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Conselho de Administração, Diretores e aos Acionistas do
Banco BBM S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BBM S.A. (“Banco”) e as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Financeiro Banco BBM (“Consolidado Operacional”), que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado Operacional para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do Consolidado Operacional. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Building a better
working world

Ernst & Young Auditores
Independentes S.S
Praia de Botafogo, 370 – 8º andar –
Botafogo – CEP 22250-040
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Tel: +55 21 3263 7000
Fax: +55 21 3263 7004
ey.com.br

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo Financeiro Banco BBM em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 – F - RJ

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC 1SP 214.144/O-1

Guilherme Portella Cunha
Contador CRC – 1RJ 106.036/O-5

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Circulante		2.371.745	2.250.771	2.338.030	2.186.237
Disponibilidades		4.150	161.681	4.884	168.568
Reservas Livres		821	3.057	821	3.058
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		3.329	158.624	4.063	165.510
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	775.820	449.982	724.944	368.309
Aplicações no Mercado Aberto		643.998	163.624	643.998	163.624
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		29.201	15.015	29.201	15.015
Aplicações em Moedas Estrangeiras		102.621	271.343	51.745	189.670
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	597.854	487.886	598.779	491.114
Carteira Própria		375.963	362.988	375.968	362.991
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.008		1.008	
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.865	5.018	6.785	8.137
Vinculados a Prestação de Garantias		215.018	119.880	215.018	119.986
Relações Interfinanceiras		5.411	1.858	5.411	1.858
Serviços de Compensação de Cheques e Outros Papéis		34	323	34	323
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		1.046	306	1.046	306
Correspondentes		4.331	1.229	4.331	1.229
Operações de Crédito	7	709.712	647.325	720.355	652.663
Empréstimos e Títulos Descontados		521.910	441.739	521.910	441.739
Financiamentos		210.844	224.208	221.487	229.546
Provisões para Operações de Crédito		(23.042)	(18.622)	(23.042)	(18.622)
Outros Créditos		267.614	500.176	272.343	501.718
Carteira de Câmbio	8	246.838	486.461	246.838	486.461
Rendas a Receber		566	1.463	566	700
Negociação e Intermediação de Valores		3.651	4.996	3.715	5.062
Diversos	14	15.708	18.688	20.372	20.856
Créditos Tributários	23	7.664	1.896	7.664	1.967
Provisões para Outros Créditos	7	(6.813)	(13.328)	(6.812)	(13.328)
Outros Valores e Bens		11.184	1.863	11.314	2.007

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo		554.487	610.176	561.245	621.996
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5		3.622		3.622
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			3.622		3.622
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	125.683	283.398	125.683	283.398
Carteira Própria		107.152	199.476	107.152	199.476
Vinculados a Compromissos de Recompra		18.530	1.796	18.530	1.796
Instrumentos Financeiros Derivativos		1	653	1	653
Vinculados a Prestação de Garantias			81.473		81.473
Operações de Crédito	7	334.842	222.756	340.146	233.428
Empréstimos e Títulos Descontados		183.936	149.167	183.936	149.167
Financiamentos		159.688	79.879	164.992	90.551
Provisões para Operações de Crédito		(8.782)	(6.290)	(8.782)	(6.290)
Outros Créditos		93.962	100.400	95.416	101.548
Diversos	14	43.169	36.272	43.217	36.319
Créditos Tributários	23	50.953	64.289	52.359	65.390
Provisões para Outros Créditos	7	(160)	(161)	(160)	(161)
Permanente		263.780	253.338	64.790	28.851
Investimentos		255.428	242.841	56.162	17.963
Participações em Controladas	9				
No País		14.898	17.874		
No Exterior		240.480	224.917	56.112	17.913
Outros Investimentos		1.810	1.810	2.628	2.628
Provisão para Perdas		(1.760)	(1.760)	(2.578)	(2.578)
Imobilizado de Uso		5.128	6.074	5.328	6.355
Intangíveis		998	1.246	1.074	1.356
Diferido		2.226	3.177	2.226	3.177
Total do Ativo		3.190.012	3.114.285	2.964.065	2.837.084

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Circulante		1.683.990	1.858.936	1.647.374	1.701.506
Depósitos	10	504.839	401.942	599.988	411.294
Depósitos à Vista		40.143	24.756	42.602	26.039
Depósitos Interfinanceiros		24.736	14.728	19.397	3.970
Depósitos a Prazo		439.960	362.458	537.989	381.285
Obrigações por Operações Compromissadas	11	19.421	1.780	19.421	1.780
Carteira Própria		19.421	1.780	19.421	1.780
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	819.521	706.982	770.875	518.697
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		48.959	188.466	313	181
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		281.633	268.696	281.633	268.696
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		428.402	215.556	428.402	215.556
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		59.927	34.264	59.927	34.264
Captação por Certificados de Operações Estruturada		600		600	
Relações Interfinanceiras		272	112	272	112
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		272	112	272	112
Relações Interdependências		24.450	5.619	24.450	5.619
Recursos em Trânsito de Terceiros		24.450	5.619	24.450	5.619
Obrigações por Empréstimos	13	268.395	394.673	182.518	394.673
Empréstimos no Exterior		268.395	394.673	182.518	394.673
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	4.637	3.843	4.734	9.452
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.637	3.843	4.734	9.452
Outras Obrigações		42.455	343.985	45.116	359.879
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		279	14	279	14
Carteira de Câmbio	8	384	294.041	384	294.041
Sociais e Estatutárias		23.743	25.136	24.739	26.506
Fiscais e Previdenciárias		10.531	16.632	10.970	16.941
Negociação e Intermediação de Valores		2	1	2	1
Diversas	24	7.516	8.161	8.742	22.376

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo		924.562	708.944	735.231	589.173
Depósitos	10	59.076	27.530	50.499	20.880
Depósitos Interfinanceiros		12.112	6.650	3.535	
Depósitos a Prazo		46.964	20.880	46.964	20.880
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	834.119	568.261	650.626	452.546
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		183.493	115.715		
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		138.763	42.497	138.763	42.497
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		494.945	400.822	494.945	400.822
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		16.918	9.227	16.918	9.227
Outras Obrigações		31.367	113.153	34.106	115.747
Fiscais e Previdenciárias		7.670	6.728	7.670	6.728
Sociais e Estatutárias		11.506	11.056	11.594	11.218
Diversas	24	12.191	95.369	14.842	97.801
Resultado de Exercícios Futuros		400	463	400	463
Patrimônio Líquido	15	581.060	545.942	581.060	545.942
Capital		413.131	413.131	413.131	413.131
De Domiciliados no País		413.131	413.131	413.131	413.131
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		(23)	(2.262)	(23)	(2.262)
Títulos Disponíveis para Venda		(23)	(2.262)	(23)	(2.262)
Reservas de Lucros		349.631	316.752	349.631	316.752
Ações em Tesouraria		(181.679)	(181.679)	(181.679)	(181.679)
Total do Passivo		3.190.012	3.114.285	2.964.065	2.837.084

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Notas Explicativas	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas da Intermediação Financeira		135.483	189.648	134.419	192.987
Operações de Crédito	7	76.971	84.199	77.136	84.368
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	58.512	59.968	57.283	59.575
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos			13.918		17.481
Resultado de Operações de Câmbio			31.563		31.563
Despesas da Intermediação Financeira		(80.720)	(127.912)	(77.467)	(126.914)
Operações de Captação no Mercado	16	(68.979)	(53.715)	(68.574)	(52.717)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	(7.302)		(4.479)	
Resultado de Operações de Câmbio	16	(7.917)		(7.917)	
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16	(618)	(55.157)	(593)	(55.157)
Reversão / (Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	4.096	(19.040)	4.096	(19.040)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		54.763	61.736	56.952	66.073
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(17.074)	(29.726)	(17.978)	(32.644)
Receitas de Prestação de Serviços	17	5.376	6.289	10.566	11.407
Despesas de Pessoal		(14.029)	(13.474)	(16.390)	(15.864)
Outras Despesas Administrativas	18	(14.090)	(11.898)	(16.354)	(15.288)
Despesas Tributárias		(2.980)	(4.724)	(3.491)	(5.156)
Resultado de Participações em Controladas	9	9.440	(3.206)	8.571	(5.054)
Outras Receitas Operacionais		1.056	702	1.124	822
Outras Despesas Operacionais		(1.847)	(3.415)	(2.004)	(3.511)
Resultado Operacional		37.689	32.010	38.974	33.429
Resultado Não Operacional		(60)	225	(60)	226
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		37.629	32.235	38.914	33.655
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	(12.637)	(6.735)	(12.966)	(6.785)
Provisão para Imposto de Renda		(4.528)	(9.167)	(4.720)	(9.281)
Provisão para Contribuição Social		(2.635)	(5.199)	(2.760)	(5.275)
Ativo Fiscal Diferido		(5.474)	7.631	(5.486)	7.771
Participações de Administradores\Empregados no Lucro		(7.695)	(6.392)	(8.651)	(7.762)
Lucro Líquido		17.297	19.108	17.297	19.108
Lucro por ação		0,07	0,10	0,07	0,10

Em R\$ Mil						
Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
	Legal	Estatutária	Próprios			
Semestre Findo em 30 de Junho de 2013						
Saldos em 1° de Janeiro de 2013	413.131	77.244	233.632	406	(181.357)	543.056
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				(2.668)		(2.668)
Compra de Ações para Tesouraria					(322)	(322)
Lucro Líquido do Semestre					19.108	19.108
Destinações:						
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,05 por ação					(13.232)	(13.232)
- Reservas		955	4.921		(5.876)	
Saldos em 30 de Junho de 2013	413.131	78.199	238.553	(2.262)	(181.679)	545.942
Mutações no período		955	4.921	(2.668)	(322)	2.886
Semestre Findo em 30 de Junho de 2014						
Saldos em 1° de Janeiro de 2014	413.131	79.674	252.660	(1.260)	(181.679)	562.526
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.237		1.237
Lucro Líquido do Semestre					17.297	17.297
Destinações:						
- Reservas		865	16.432		(17.297)	
Saldos em 30 de Junho de 2014	413.131	80.539	269.092	(23)	(181.679)	581.060
Mutações no período		865	16.432	1.237		18.534

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Em R\$ MIL			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido	17.297	19.108	17.297	19.108
Ajustes ao Lucro Líquido	(7.890)	31.334	(6.941)	33.291
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.096)	19.040	(4.096)	19.040
Depreciações e Amortizações	1.247	1.430	1.315	1.484
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	60	10.161	60	10.371
Resultado de Participações em Controladas	(10.148)	3.206	(9.279)	5.054
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	5.474	(2.076)	5.486	(2.216)
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	(2.372)	2.992	(2.372)	2.977
Atualização de títulos patrimoniais	1.237	(2.668)	1.237	(2.668)
Ajustes Patrimoniais	708	(751)	708	(751)
Lucro Líquido Ajustado	9.407	50.442	10.356	52.399
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	90.513	(185.171)	57.988	(126.929)
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(186.890)	(32.862)	(186.360)	(25.259)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2.797)	252	(2.797)	252
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(128.854)	138.173	(127.875)	136.927
Aumento/(Redução) em Depósitos	(24.165)	(295.842)	(5.129)	(276.856)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	11.736	855	11.736	855
Aumento/(Redução) em Relações Interdependências	1.253	(40.727)	1.253	(40.727)
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	274.577	(11.534)	289.218	107.543
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(83.663)	24.206	(169.540)	24.206
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	21	(87)	21	(87)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	458.901	(197.205)	454.922	(194.285)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(395.181)	302.472	(396.659)	303.987
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades Operacionais	15.451	(297.470)	(73.221)	(90.373)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Aumento/(Redução) de Investimentos	(1.708)	221.817	(13.516)	17.158
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(689)		(695)	
Alienação de Diferido	469	(367)	469	(463)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.000	448	1.000	448
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Investimentos	(928)	221.898	(12.742)	17.143
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(16.556)	(13.232)	(16.556)	(13.232)
Aquisições de Ações em Tesouraria		(322)		(322)
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Financiamento	(16.556)	(13.554)	(16.556)	(13.554)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	7.374	(38.684)	(92.164)	(34.385)
Início do Período	640.774	363.989	741.046	366.577
Fim do Período	648.148	325.305	648.882	332.192
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	7.374	(38.684)	(92.164)	(34.385)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento.
- Câmbio
- Arrendamento Mercantil

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4) foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, considerando a partir do semestre de 2008, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09 e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A adoção inicial da Lei nº 11.638/07 não gerou ajustes relevantes nas demonstrações financeiras do Banco e Conglomerado Financeiro, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação que afetam as suas operações, já vinham sendo adotadas em função das normas contábeis já existentes emanadas do Banco Central do Brasil – BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 13 de agosto de 2014.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

(c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional – CMN, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um semestre social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até sua efetiva baixa.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)**(f) Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)**(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

(m) Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Conforme demonstrado a baixo.

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Caixa e conta-correntes em Bancos	3.329	158.624	4.063	165.510
Reservas Livres em espécie com o Banco Central	821	3.057	821	3.058
Aplicações no mercado aberto (a)	643.998	163.624	643.998	163.624
Total	648.148	325.305	648.882	332.192

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias.

4. Demonstrações Financeiras Consolidadas
(Consolidado Operacional)

Foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pelo BACEN, em que são incluídas as instituições financeiras integrantes de um mesmo grupo financeiro.

O processo de consolidação operacional das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013 das seguintes instituições:

Banco BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (b)

- (a)** A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". Esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 185.962 mil, e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 345 mil.
- (b)** O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Aplicações no Mercado Aberto	643.998	163.624	643.998	163.624
Posição Bancada	643.998	163.624	643.998	163.624
Letras do Tesouro Nacional	7.000	100.020	7.000	100.020
Letras Financeiras do Tesouro		4.999		4.999
Notas do Tesouro Nacional - Série B	30.999	28.600	30.999	28.600
Notas do Tesouro Nacional - Série F	605.999	30.006	605.999	30.006
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	29.201	18.636	29.201	18.636
Aplicações em Moedas Estrangeiras	102.621	271.343	51.745	189.671
	775.820	453.604	724.944	371.931
Ativo circulante	775.820	449.982	724.944	368.309
Ativo realizável a longo prazo		3.622		3.622
	775.820	453.604	724.944	371.931

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2014		30/06/2013		30/06/2014		30/06/2013	
I-Títulos e Valores Mobiliários	739.385	717.672	791.915	765.614	739.386	717.676	792.021	765.723
Títulos para Negociação	166.351	144.674	263.826	241.293	166.351	144.674	263.826	241.293
Carteira Própria	166.351	144.674	263.826	241.293	166.351	144.674	263.826	241.293
Títulos de Renda Fixa (*)	49.918	50.760	149.970	149.955	49.918	50.760	149.970	149.955
Letras do Tesouro Nacional			149.970	149.955			149.970	149.955
Notas do Tesouro Nacional - Série B	49.918	50.760			49.918	50.760		
Cotas de Fundos de Investimentos	116.433	93.914	113.856	91.338	116.433	93.914	113.856	91.338
Cotas de Fundo de Participações	47.689	25.170	47.511	24.993	47.689	25.170	47.511	24.993
Cotas de Fundo Imobiliários (**)	68.744	68.744	66.345	66.345	68.744	68.744	66.345	66.345
Títulos Disponíveis para Venda	573.034	572.997	528.089	524.321	573.035	573.002	528.195	524.430
Carteira Própria	338.421	338.442	324.019	321.171	338.422	338.447	324.019	321.175
Títulos de Renda Fixa (*)	338.347	338.195	323.946	320.935	338.347	338.195	323.946	320.936
Letras do Tesouro Nacional	313.171	312.986	310.651	307.759	313.171	312.986	310.651	307.759
Notas do Tesouro Nacional - Série B	25.130	25.156	11.924	11.772	25.130	25.156	11.924	11.772
Notas do Tesouro Nacional - Série F	46	53	1.371	1.404	46	53	1.371	1.405
Títulos de Renda Variável	73	247	73	236	74	252	73	239
Ações de Companhias Abertas	73	247	73	236	74	252	73	239
Vinculados a Compromissos de Recompra	19.231	19.538	1.782	1.796	19.231	19.538	1.782	1.796
Letras do Tesouro Nacional	1.009	1.008			1.009	1.008		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	18.222	18.530	1.782	1.796	18.222	18.530	1.782	1.796
Vinculados a Prestação de Garantias	215.382	215.017	202.288	201.354	215.382	215.017	202.394	201.459
Letras do Tesouro Nacional	215.382	215.017	202.288	201.354	215.382	215.017	202.394	201.459
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	7.634	5.866	4.104	5.671	8.554	6.786	7.224	8.790
Operações de Swap	1.301	594	3.498	5.265	1.301	594	3.498	5.264
Termo	6.269	5.206	405	405	7.189	6.126	2.946	2.946
Prêmio de opções	64	66	201	1	64	66	641	441
Futuro							139	139
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	747.019	723.537	796.019	771.285	747.939	724.462	799.245	774.513
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:								
Sem Vencimento	73	247	73	236	74	252	73	239
Até 3 meses	111.874	110.589	150.819	151.021	112.793	111.509	153.938	154.140
De 3 a 12 meses	437.321	487.018	337.989	336.629	437.321	487.018	338.095	336.735
Acima de 12 meses	197.751	125.683	307.138	283.399	197.751	125.683	307.139	283.399
Total	747.019	723.537	796.019	771.285	747.939	724.462	799.245	774.513
Ativo circulante		597.854		487.886		598.779		491.114
Ativo realizável a longo prazo		125.683		283.399		125.683		283.399
Total		723.537		771.285		724.462		774.513

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil				
	Banco		Consolidado Operacional		
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	
Cotas de Fundos de Investimentos		2.624	9.111	2.624	9.111
Títulos Públicos Federais		55.888	50.857	54.659	50.464
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		58.512	59.968	57.283	59.575

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2014		30/06/2013		30/06/2014		30/06/2013	
III-Instrumentos Financeiros Derivativos								
Posição Passiva	4.073	4.637	1.708	3.843	4.170	4.734	7.317	9.452
Operações de Swap	3.944	4.508	681	2.937	3.944	4.508	2.177	4.433
Termo	113	113	947	906	210	210	5.060	5.019
Opções	16	16	80		16	16	80	
Segregação em Faixas de Vencimento:								
Até 3 meses	3.877	3.705	1.103	1.114	3.974	3.802	6.712	6.724
De 3 a 12 meses	196	932	605	2.729	196	932	605	2.727
Total	4.073	4.637	1.708	3.843	4.170	4.734	7.317	9.452
Passivo circulante		4.637		3.843		4.734		9.452
Passivo exigível a longo prazo								
Total		4.637		3.843		4.734		9.452

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 30 de junho de 2014 possuem saldo R\$ 50.760 mil no Banco e no Consolidado Operacional (30 de junho 2013 - R\$ 0,00 no Banco e no Consolidado Operacional), estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 31.767 mil em 30 de junho de 2014 (30 de junho de 2013 - R\$ 191.408 mil), no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

(**) Segue abaixo a composição dos ativos e passivos referentes ao fundo Estrutura II Fundo de Investimento Imobiliário - FII, fundo exclusivo do Banco BBM, no Banco e no Consolidado Operacional em 30 de junho de 2014:

Em R\$ Mil					
Ativos			Passivos		
	30/06/2014	30/06/2013		30/06/2014	30/06/2013
Disponibilidades	6	12	Diversos	30	24
Cotas de Fundo de Investimento	1	6			
Aplicações em Renda Fixa	297	660			
Propriedades para Investimento	68.744	65.691	Patrimônio Líquido	69.018	66.345
Total ativo	69.048	66.369	Total passivo	69.048	66.369

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças.

Em 30 de junho de 2014 e 2013, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Atividade Econômica	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	30/06/2014		30/06/2013		30/06/2014		30/06/2013	
Agricultura	341.118	25,01%	275.793	24,82%	341.118	25,01%	275.794	24,82%
Construção e Engenharia	338.437	24,81%	310.002	27,90%	338.437	24,81%	310.002	27,90%
Açúcar e Álcool	189.535	13,90%	153.947	13,85%	189.535	13,90%	153.947	13,85%
Química e Petroquímica	83.867	6,15%	65.270	5,87%	83.867	6,15%	65.270	5,87%
Papel, Plásticos e Embalagens	65.845	4,83%	40.143	3,61%	65.845	4,83%	40.143	3,61%
Alimentos	63.769	4,68%	46.943	4,22%	63.769	4,68%	46.943	4,22%
Veículos e Peças	46.974	3,44%	19.321	1,74%	46.974	3,44%	19.321	1,74%
Energia Elétrica	46.031	3,37%	54.559	4,91%	46.031	3,37%	54.559	4,91%
Têxtil, Couro e Vestuário	40.602	2,98%	35.880	3,23%	40.602	2,98%	35.880	3,23%
Comércio Exterior	30.252	2,22%	16.678	1,50%	30.252	2,22%	16.678	1,50%
Financeiro	27.532	2,02%	27.571	2,48%	27.532	2,02%	27.570	2,48%
Serviços Especializados	23.347	1,71%	19.299	1,74%	23.347	1,71%	19.299	1,74%
Comércio Varejista	22.727	1,67%	20.117	1,81%	22.727	1,67%	20.117	1,81%
Farmacêutico	14.287	1,05%			14.287	1,05%		0,00%
Pessoa Física	14.024	1,03%	8.987	0,81%	14.024	1,03%	8.987	0,81%
Mat. de Construção e Decoração	13.016	0,95%	9.641	0,87%	13.016	0,95%	9.641	0,87%
Bebidas e Fumo	2.590	0,19%	6.117	0,55%	2.590	0,19%	6.117	0,55%
Metalurgia			988	0,09%			988	0,09%
Total	1.363.953	100%	1.111.256	100%	1.363.953	100%	1.111.256	100%

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Ativo Circulante				
Operações de Crédito	732.754	665.947	743.396	676.619
Setor Privado	732.754	665.947	743.396	676.619
Outros Créditos	14.243	13.106	14.243	13.107
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	9.355	4.255	9.355	4.255
Títulos e Créditos a Receber (b)	4.888	8.851	4.888	8.852
Não Circulante				
Operações de Crédito	343.624	229.046	348.928	234.383
Setor Privado	343.624	229.046	348.928	234.383
Outros Créditos	471	950	471	950
Títulos e Créditos a Receber (b)	471	950	471	950
Passivo Circulante				
Outras Obrigações	244.603	176.403	244.603	176.403
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	244.603	176.403	244.603	176.403
Sub-total	1.335.695	1.085.452	1.351.641	1.101.462
Cobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	28.258	25.804	12.312	9.794
Total	1.363.953	1.111.256	1.363.953	1.111.256

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Referem-se, inclusive, a compra de carteiras de crédito imobiliário.
- (c) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e operações de carta de crédito de importação. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado do semestre de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.

Em 30 de junho de 2014 e 2013, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional estavam segregadas pelas seguintes faixas de vencimento, agrupadas de acordo com os vencimentos das parcelas:

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
A vencer em até 90 dias	226.759	273.894	226.759	273.894
A vencer entre 91 e 180 dias	335.468	226.498	335.468	226.498
A vencer entre 181 e 360 dias	419.993	350.096	419.993	350.096
A vencer acima de 360 dias	349.446	235.454	349.446	235.454
Vencidas em até 14 dias	11.951	3.340	11.951	3.340
Vencidas entre 15 e 60 dias	11.010	3.786	11.010	3.786
Vencidas entre 61 e 90 dias	591	5.305	591	5.305
Vencidas entre 91 e 180 dias	6.034	12.832	6.034	12.832
Vencidas entre 181 e 360 dias	2.701	51	2.701	51
Total	1.363.953	1.111.256	1.363.953	1.111.256

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Banco Central do Brasil, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Faixas de Risco	Em R\$ Mil				
	Saldos		% de Provisão	Provisão	
	30/06/2014	30/06/2013		30/06/2014	30/06/2013
AA	129.673	77.334			
A	535.325	364.332	0,50%	2.677	1.822
B	397.358	405.495	1%	3.974	4.055
C	272.002	227.337	3%	8.160	6.820
D	2.201	76	10%	220	8
E	21	37	30%	6	11
F	11	12.609	50%	6	6.304
G	12.058	15.605	70%	8.440	10.924
H	15.304	8.431	100%	15.304	8.431
Total	1.363.953	1.111.256		38.787	38.375

Os principais índices que representam a qualidade da carteira de crédito no Consolidado Operacional estão demonstrados abaixo:

	30/06/2014	30/06/2013
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Carteira de Crédito Total	2,84%	3,45%
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Patrimônio Líquido	6,68%	7,03%
Percentual de Créditos de D a H / Carteira de Crédito Total	2,17%	3,31%
Percentual de Créditos de D a H / Patrimônio Líquido	5,09%	6,73%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Carteira de Crédito Total	-0,67%	-0,15%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Patrimônio Líquido	-1,58%	-0,30%
Alavancagem (Carteira de Crédito Total / Patrimônio Líquido)	2,35	2,04

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Provisão para Operações de Crédito	31.825	24.912
Ativo Circulante	23.042	18.622
Não Circulante	8.783	6.290
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	6.454	12.929
Ativo Circulante	6.454	12.929
Não Circulante		
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	508	534
Ativo Circulante	349	373
Não Circulante	159	161
Total	38.787	38.375

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Saldo em 1º de janeiro	58.988	20.899
Constituição / (Reversão)	(4.106)	19.040
Baixa para Prejuízo	(16.095)	(1.564)
Total	38.787	38.375

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013 não foram renegociadas operações no Banco e no Consolidado Operacional.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, foram recuperadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 45 mil (semestre findo em 30 de junho de 2013 R\$ 72 mil).

O Banco alienou contratos com transferência substancial de riscos e benefícios de acordo com a resolução BACEN 3.533/2008 nos semestres findos em 30 de junho 2014 e 30 de junho de 2013, conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Quantidade de Contratos	2	19
Montante da cessão	3.087	37.868
Valor contábil líquido de provisão	3.000	25.401
Resultado auferido nas cessões	87	12.467

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2014	%	30/06/2013	%
Principal devedor	23.341	1,7%	33.341	3,0%
10 maiores devedores	211.235	15,5%	216.052	19,4%
20 maiores devedores	401.780	29,5%	390.796	35,2%
50 maiores devedores	844.168	61,9%	781.445	70,3%
100 maiores devedores	1.255.104	92,0%	1.082.298	97,4%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Capital de Giro	703.014	585.149
Notas de Crédito de Exportação	364.400	303.098
Trade Finance	269.904	196.668
Outros	13.684	10.790
Coobrigações	12.312	9794
Crédito Consignado	639	5.757
Total	1.363.953	1.111.256

8. Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)

	Em R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	237.098	192.369
Direitos sobre Vendas de Câmbio	385	289.837
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	9.355	4.255
Total	246.838	486.461
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	384	294.041
Obrigações por Compras de Câmbio	244.603	176.403
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(244.603)	(176.403)
Total	384	294.041

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 30 de junho de 2014, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na *Clearing* de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 89.225 mil. (30 de junho de 2013 – R\$ 83.780 mil).

9. Investimentos – Participações em Controladas

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BACOR CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	Outros (b)	Total
Em 30 de junho de 2014:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	229.201		240.906
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.762	9.136	240.480		255.378
Lucro Líquido do Semestre - R\$ Mil	243	172	9.731		10.146
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
30 de Junho de 2014	5.762	9.136	240.480		255.378
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
1º semestre de 2014	243	172	9.731	(706)	9.440
Em 30 de junho de 2013:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	229.201		240.906
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.946	11.928	224.917		242.791
Lucro Líquido (Prejuízo) do Semestre - R\$ Mil	46	282	(4.286)		(3.958)
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
30 de Junho de 2013	5.946	11.928	224.917		242.791
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
1º semestre de 2013	46	282	(4.286)	751	(3.206)

(a) Demonstrações financeiras auditadas ou revisadas por nossos auditores independentes.

(b) Refere-se à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

9. Investimentos – Participações em Controladas (Continuação)**Consolidado Operacional**

	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas		Dividendos e JCP	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	54.517	16.301	9.385	(5.926)		59.935
BBM Investment Management Services (c)	1.595	1.612	(108)	121		
Outros (d)			(706)	751		
Total	56.112	17.913	8.571	(5.054)		59.935

(a) Demonstrações financeiras auditada por nossos auditores independentes em dezembro.

(b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". No semestre findo em 30 de junho de 2014, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 185.962 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 208.615 mil), e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 345 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 1.641 mil).

(c) A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.

(d) No resultado de participação "Outros", no Consolidado Operacional, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de semestres anteriores, quando aplicável.

10. Depósitos

Faixas de Vencimento	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 30/06/2014		Total 30/06/2013	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	31.905	85.191	8.574	8.574	40.479	93.765	53.563	72.612
De 1 a 3 meses	136.195	180.938	91	91	136.286	181.029	77.536	77.219
De 3 a 6 meses	140.288	140.288	10.278	10.278	150.566	150.566	46.593	38.551
De 6 a 12 meses	131.572	131.572	5.793	454	137.365	132.026	199.494	196.873
Acima de 12 meses	46.964	46.964	12.112	3.535	59.076	50.499	27.530	20.880
Sub-total	486.924	584.953	36.848	22.932	523.772	607.885	404.716	406.135
Depósitos à Vista e outros depósitos					40.143	42.602	24.756	26.039
Total					563.915	650.487	429.472	432.174

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de junho de 2014, no Consolidado Operacional, é de 295 dias e 288 dias (30 de junho de 2013 - 94 e 167 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 30/06/2014		Total 30/06/2013	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	19.965	73.252			19.965	73.252	18.247	37.296
De 1 a 3 meses	1.110	1.110			1.110	1.110	10	10
De 3 a 6 meses	49.769	49.769	18.585	18.586	68.354	68.355	22.744	22.744
De 6 a 12 meses	217.423	262.165	263	263	217.686	262.428	46.001	46.001
Acima de 12 meses	198.657	198.657	18.000	4.083	216.657	202.740	317.714	300.084
Sub-total	486.924	584.953	36.848	22.932	523.772	607.885	404.716	406.135
Depósitos à Vista e outros depósitos					40.143	42.602	24.756	26.039
Total					563.915	650.487	429.472	432.174

	Em R\$ Mil													
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 30/06/2014				Total 30/06/2013			
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional		
Pessoas Jurídicas	38.178	38.215	95.032	139.774			133.210	24,2%	177.989	27,4%	74.095	17,3%	74.095	17,1%
Instituições Financeiras	8	8	85.758	85.758	22.932	22.932	108.698	19,8%	108.698	16,7%	3.978	0,9%	3.978	0,9%
Clientes Institucionais	347	347	234.872	234.872			235.219	42,8%	235.219	36,2%	254.576	59,3%	254.576	58,9%
Pessoas Físicas	375	1.756	16.465	16.465			16.840	3,1%	18.221	2,8%	35.270	8,2%	35.270	8,2%
Grupo	1.235	2.276	54.798	108.084			56.033	10,2%	110.360	17,0%	61.554	14,3%	64.255	14,9%
Total	40.143	42.602	486.925	584.953	22.932	22.932	550.000	100,0%	650.487	100,0%	429.472	100,0%	432.174	100,0%

10. Depósitos (Continuação)

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2014		30/06/2013	
Principal depositante	57.718	8,87%	31.748	7,35%
10 maiores depositantes	326.039	50,12%	184.748	42,75%
20 maiores depositantes	437.751	67,30%	278.974	64,55%
50 maiores depositantes	576.589	88,64%	385.800	89,27%
100 maiores depositantes	637.523	98,01%	428.267	99,10%

11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Carteira Própria				
Letras do Tesouro Nacional	1.005		1.005	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	18.416	1.780	18.416	1.780
	19.421	1.780	19.421	1.780

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 232.452 mil, em Junho de 2014 (Junho de 2013 R\$ 304.181), adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não incluída no Consolidado Operacional. Em 27 de fevereiro de 2012 foram emitidos U\$\$ 22.000 mil com vencimento em 30 de dezembro de 2014, em 18 de setembro de 2012 foram emitidos U\$\$ 30.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2015, em 20 de setembro de 2013 foram emitidos U\$\$ 3.000 mil com vencimento em 30 de novembro de 2016 e em 31 de janeiro de 2014 foram emitidos U\$\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2018.

Em 30 de junho 2014, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Certificado de operações estruturadas (COE) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil								
Banco e Consolidado Operacional								
	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		COE (d)	
Vencimento	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Até 1 mês	54.796	68.713	5.115	1.738	977	6.305		
De 1 a 3 meses	94.667	84.626	9.162	4.431	46.678	10.609		
De 3 a 6 meses	63.539	54.400	18.885	9.254	233.581	25.371		
De 6 a 12 meses	68.631	60.957	26.765	18.841	147.166	173.271	600	
Acima de 12 meses	138.763	42.497	16.918	9.227	494.945	400.822		
Total	420.396	311.193	76.845	43.491	923.347	616.378	600	
Passivo Circulante	281.633	268.696	59.927	34.264	428.402	215.556	600	
Passivo exigível a longo	138.763	42.497	16.918	9.227	494.945	400.822		
	420.396	311.193	76.845	43.491	923.347	616.378	600	

- (a)** A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo, lastreado por direitos creditórios originários do agronegócio e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LCA é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados ou na BM&F - Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b)** A LCI, Letra de Crédito Imobiliário, é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel, conferindo aos seus tomadores direito de crédito pelo valor nominal, juros e, se for o caso, atualização monetária nelas estipulados.
- (c)** A Letra Financeira (LF) remunerada por percentual do CDI e taxa pré-fixadas é um título de crédito nominativo e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LF é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias (continuação)

(d) O certificado de operações estruturadas (COE) é um certificado emitido contra investimento inicial, representativo de um conjunto único e indivisível de direitos e obrigações, com estrutura de rentabilidades que apresente características de instrumentos financeiros derivativos. A emissão é exclusiva de bancos e caixas econômicas, instituído pela Lei nº 12.249/10 é emitido exclusivamente sob a forma escritural, mediante registro em sistema autorizado.

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses**a) Obrigações por Empréstimos no Exterior**

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Obrigações por Empréstimos no Exterior		224.186		224.186
Linha de Crédito de Exportação	182.518	170.487	182.518	170.487
Linha de Crédito de Cobertura de Conta Movimento	85.877			
	268.395	394.673	182.518	394.673
Passivo Circulante	268.395	394.673	182.518	394.673
	268.395	394.673	182.518	394.673

14. Outros Créditos / Diversos

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Diversos				
Devedores por Depósitos em Garantia	42.699	35.322	42.750	35.373
Impostos e Contribuições a Compensar	7.992	7.342	8.507	7.870
Títulos de Créditos e valores a receber	5.713	9.920	5.689	9.897
Devedores Diversos - Exterior	1.081	404	4.103	491
Devedores Diversos - País	817	1.430	1.854	2.916
Adiantamentos - Salariais e imobilizações	575	541	685	627
	58.877	54.960	63.589	57.175
Ativo Circulante	15.707	18.688	20.372	20.857
Exigível a longo prazo	43.169	36.272	43.218	36.318
	58.877	54.960	63.589	57.175

15. Patrimônio Líquido**(a) Capital Social – Banco BBM S.A.**

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 30 de junho de 2014, o Banco BBM possui 69.601.567 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.679 mil.

Em 30 de junho de 2013, foi constituído um montante de R\$ 322 mil referentes ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria com cláusula de earn-out.

Em 05 de março de 2012, o Banco BBM adquiriu 863.250 ações ON a um valor unitário por ação de R\$ 2,83 permanecendo com estas em tesouraria.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no 1º semestre de 2013, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 13.232 mil, tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 1.985 mil, calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no 1º semestre de 2013 reduziram o encargo fiscal em R\$ 5.293 mil.

15. Patrimônio Líquido (Continuação)**(f) Dividendos**

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Lucro líquido do semestre - Banco BBM S.A.	17.297	19.108
(-) Reserva Legal	(865)	(955)
Base de cálculo	16.432	18.153
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
	4.108	4.538
Dividendos Deliberados e Pagos		
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados		13.232
Total		13.232

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

16. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Operações de Captação no Mercado				
Despesas de Letras Financeiras	(49.727)	(22.391)	(49.727)	(22.391)
Depósitos a Prazo	(22.538)	(22.097)	(23.202)	(22.098)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(18.155)	(10.123)	(18.155)	(10.123)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(2.869)	(1.321)	(2.869)	(1.321)
Depósitos Interfinanceiros	(1.184)	(1.515)	(461)	(899)
Operações Compromissadas	(1.129)	(12.935)	(1.129)	(12.935)
Fundo Garantidor de Créditos	(681)	(1.168)	(681)	(1.168)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(475)	(468)	(131)	(87)
Depósitos Remunerados no Exterior	(2)	(14)		(11)
Variação Cambial (a)	27.781	18.318	27.781	18.318
	(68.979)	(53.715)	(68.574)	(52.717)
Operações de Empréstimos Cessões e Repasses				
Despesas de Repasses do BNDES		(4)		(4)
Despesas de Empréstimos no Exterior	(2.812)	(10.602)	(2.787)	(10.602)
Variação Cambial (a)	2.194	(44.552)	2.194	(44.552)
	(618)	(55.157)	(593)	(55.157)
Resultado de Operações de Câmbio				
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	11.967	10.624	11.967	10.624
Variação e Diferenças de Taxas	(19.766)	21.013	(19.766)	21.013
Outras Despesas	(118)	(74)	(118)	(74)
	(7.917)	31.563	(7.917)	31.563

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira, que em 30 de junho de 2014 e 2013 foram reclassificados, para fins de elaboração das demonstrações financeiras, da conta de Outras Receitas Operacionais para a conta de Despesas de Operações de Captação no Mercado.

17. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	2.352	3.100	8.069	8.666
Outros Serviços	3.024	3.189	2.497	2.741
	5.376	6.289	10.566	11.407

18. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(2.428)	(1.331)	(2.535)	(1.570)
Serviços Técnicos Especializados	(2.236)	(2.297)	(2.475)	(2.460)
Outras Despesas Administrativas	(1.976)	(1.661)	(2.314)	(1.956)
Aluguéis	(1.960)	(1.425)	(2.635)	(2.006)
Amortização e Depreciação	(1.247)	(1.430)	(1.315)	(1.484)
Processamento de Dados	(800)	(866)	(941)	(1.210)
Comunicações	(785)	(878)	(817)	(1.049)
Viagem	(767)	(659)	(845)	(714)
Promoções/Propaganda/Publicações	(561)	(399)	(674)	(506)
Manutenção e Conservação de Bens	(501)	(389)	(591)	(497)
Serviços de Terceiros	(378)	(62)	(715)	(1.296)
Água, Energia e Gás	(331)	(316)	(331)	(316)
Transporte	(77)	(113)	(104)	(138)
Material	(29)	(45)	(44)	(59)
Serviços de Vigilância e Segurança	(14)	(27)	(18)	(27)
	(14.090)	(11.898)	(16.354)	(15.288)

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com emissão de LF e com instrumentos financeiros derivativos no Banco no montante de R\$ 1.694 mil e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 1.694 mil no 1º semestre de 2014 (1º semestre de 2013 - R\$ 647 mil no Banco e R\$ 695 mil no Consolidado Operacional).

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Ativo				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
Aplicações em Moedas Estrangeiras	102.621	90.599		
BBM Bank Limited	102.621	90.599		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Finan.	93.914	91.338	93.914	91.338
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	68.744	66.345	68.744	66.345
Fundo Estrutura III - FIP	25.170	24.993	25.170	24.993
Outros Créditos	118	878	41	157
BACOR Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A.	61	61		127
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	23	787		
Évora S/A	33	30	33	30
Bahia Fund			8	
Instrumentos Financeiros Derivativos	126	405	1.045	2.946
The Southern Atlantic Investments Ltd	126	405	1.039	2.926
Bahia Fund			6	20
Passivo				
Depósitos à Vista	1.541	12.498	2.485	13.668
Ravenala S.A.	276	2.472	276	2.472
Evora S.A.	250	9.135	250	9.135
BBM Bank Limited	73	71		
BACOR Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A.	331	126		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	250	326		
The Southern Atlantic Investments Ltd			8	86
BBM Investment Management			1.595	1.612
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	362	368	357	363
Depósitos Interfinanceiros	13.916	17.408		
BACOR Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A.	9.608	12.802		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	4.309	4.606		
Depósitos a Prazo	61.750	31.970	115.036	33.963
Pronor Petroquímicas		31.748		31.748
Ravenala S.A.	6.328		6.328	
Evora S.A.	48.171		48.171	
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	298		298	
BBM Bank Limited		222		
The Southern Atlantic Investments Ltd			39.194	2.215
Bahia Fund			14.092	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	6.952		6.952	
Letras Financeiras	112.365	116.351	112.365	116.351
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	112.365	116.351	112.365	116.351
Letras de Crédito do Agronegócio	209.144	188.188	209.144	188.188
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	209.144	188.188	209.144	188.188
Letras de Crédito do Imobiliário	38.885	28.873	38.885	28.873
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	38.885	28.873	38.885	28.873
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	232.451	304.181	313	181
The Southern Atlantic Investments Ltd	232.451	304.181	313	181
Obrigações em moedas estrangeiras	85.877			
BBM Bank Limited	85.877			
Dividendos e Bonificações a Pagar	17.626	20.342	17.626	20.342
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	17.626	20.342	17.626	20.342
Sociais e Estatutárias	13.001	11.633	13.133	11.834
Gratificações a pagar para administradores	13.001	11.633	13.133	11.834
Diversas			143	109
The Southern Atlantic Investments Ltd			143	109

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Resultado				
Rendas de Aplicações no Exterior	3.975	(40)	4.000	(40)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(13.997)	(2.612)	(23.016)	(133)
The Southern Atlantic Investments Ltd	(13.997)	(1.488)	(23.016)	9.205
BBM Bank Limited		(1.124)		
Bahia Fund			16	(9.338)
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	2.625	9.111	2.625	9.111
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	2.513	8.106	2.513	8.106
Fundo Estrutura III - FIP	112	1.005	112	1.005
Resultado com Cessão de Crédito	87	12.248	87	12.248
Évora S.A.		12.248		12.248
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	87		87	
Operações de Captação no Mercado	(7.871)	(52.608)	(6.800)	(52.341)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	14.290	(19.030)	14.635	(19.410)
The Southern Atlantic Investments Ltd	14.290	(19.030)	14.635	(19.410)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(723)	(615)		
BACOR Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A.	(458)	(427)		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(265)	(189)		
Despesas com Depósitos de Aviso Prévio	(2)	(14)		
BBM Bank Limited	(2)	(14)		
Despesas com Depósitos a Prazo	(4.077)	(4.354)	(4.075)	(4.335)
Ravenala S.A.	(326)	(63)	(326)	(63)
Evora S.A.	(2.247)	(644)	(2.247)	(644)
Pronor Petroquímica S.A.	(726)	(1.170)	(726)	(1.170)
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	(19)	(1.807)	(19)	(1.807)
BBM Bank Limited	(2)	(18)		
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(758)	(651)	(758)	(651)
Despesas de Letras Financeiras	(6.116)	(665)	(6.116)	(665)
Pronor		(14)		(14)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(6.116)	(651)	(6.116)	(651)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(9.563)	(27.751)	(9.563)	(27.751)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(9.563)	(27.751)	(9.563)	(27.751)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(1.680)	(179)	(1.680)	(179)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.680)	(179)	(1.680)	(179)
Outras Despesas Administrativas	(22)	(38)		(2)
Prestação de Serviços	(22)	(38)		(2)
BBM Bank Limited	(22)	(20)		
Outras Receitas Operacionais	543	504		
BBM Bank Limited	393	354		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	150	150		
Rendas TVM no Exterior	1.295	417		
Remuneração dos Administradores	(3.073)	(2.174)	(3.077)	(2.174)
Total	(16.438)	(35.190)	(26.181)	(33.330)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

20. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *hedge* de risco de mercado - Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do semestre; e
- *hedge* de fluxo de caixa – Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado – títulos e valores mobiliários e derivativos”, até a realização do item objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do semestre.

Adicionalmente são efetuadas operações de “macro hedging” com o objetivo de proteger, no todo ou em parte, a exposição líquida do Consolidado Operacional aos riscos de juros e câmbio, além de operações com posições direcionais. A administração desses riscos é efetuada através de políticas que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e definição dos limites de posição. Estas operações realizadas não se enquadram na classificação de “*hedge*” de acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange - CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 30 de junho de 2014, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 96.254 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 103.030 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 30 de junho de 2014, vencíveis até janeiro de 2021 (30 de junho de 2013 – até janeiro 2022), podem ser assim demonstrados:

a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais

	Banco						Consolidado Operacional					
	30/06/2014					30/06/2013	30/06/2014					30/06/2013
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro												
Posição comprada												
Cupom cambial	674.754	37.556	26.389	378.036	1.116.735	467.576	674.754	37.556	26.389	378.036	1.116.735	467.576
Taxa de juros	-	-	904.663	603	905.266	391.020	-	-	-	603	603	391.020
Taxa de juros externa												275.569
Posição vendida												
Cupom cambial				418.574	418.574	365.632				418.574	418.574	365.632
Taxa de juros	293.668	238.416	103.987	81.521	717.592	925.254	293.668	238.416	103.987	81.521	717.592	925.254
Moeda estrangeira	457.445				457.445	318.583	457.445				457.445	325.165
Termo de moedas - NDF												
Posição ativa												
Moeda	58.208	1.946	3.697		63.851	39.951	59.128	1.946	3.697		64.771	42.492
Posição passiva												
Moeda	53.391	1.909	3.458		58.758	40.452	53.489	1.909	3.458		58.856	44.565
Swaps												
Posição ativa												
Moeda	73.476	6.514			79.990	69.349	73.476	6.514			79.990	69.349
Taxa de juros	20.705	26.677			47.382	55.344	20.705	26.677			47.382	55.344
Outros	42.139	25.750			67.889	61.733	42.139	25.750			67.889	61.733
Posição passiva												
Moeda	76.249	6.609			82.858	64.086	76.249	6.609			82.858	64.086
Taxa de juros	20.284	26.733			47.017	56.828	20.284	26.733			47.017	58.324
Outros	42.914	26.387			69.301	63.185	42.914	26.387			69.301	63.185
Mercado de opções												
Posição ativa												
Ação				1	1	1				1	1	1
Moeda			65		65	65					65	440
Posição passiva												
Moeda			16		16	16			16		16	16

b.) Por valor de custo e mercado

Banco							
30/06/2014						30/06/2013	
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Mercado futuro							
	Posição comprada	2.022.001	674.754	37.556	931.052	378.639	858.595
	Posição vendida	1.593.611	751.113	238.416	103.987	500.095	1.609.469
Swaps							
	Posição ativa	192.690	195.263	136.320	58.941		186.426
	Posição passiva	195.333	199.176	139.447	59.729		184.099
Termo de moedas - NDF							
	Posição ativa	64.580	63.851	58.208	1.946	3.697	39.951
	Posição passiva	58.436	58.758	53.391	1.909	3.458	40.452
Mercado de opções							
	Posição ativa	64	66		65	1	1
	Posição passiva	16	16		16		
Consolidado Operacional							
30/06/2014						30/06/2013	
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Mercado futuro							
	Posição comprada	2.022.001	674.754	37.556	931.052	378.639	1.134.164
	Posição vendida	1.593.611	751.113	238.416	103.987	500.095	1.616.050
Swaps							
	Posição ativa	192.690	195.263	136.320	58.941		186.426
	Posição passiva	195.333	199.176	139.447	59.729		184.099
Termo de moedas - NDF							
	Posição ativa	65.499	64.771	59.128	1.946	3.697	42.492
	Posição passiva	58.534	58.856	53.489	1.909	3.458	44.565
Mercado de opções							
	Posição ativa	64	66		65	1	1
	Posição passiva	16	16		16		

c.) Valor nocional por contraparte

	Banco							30/06/2013
	30/06/2014							
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	
Mercado futuro								
Posição comprada				2.022.001			2.022.001	858.595
Posição vendida				1.593.611			1.593.611	1.609.469
Swaps								
Posição ativa	67.890		127.374				195.264	186.426
Posição passiva	69.301		129.875				199.176	184.099
Termo de moedas - NDF								
Posição ativa		126	13.463		6.643	43.618	63.851	39.951
Posição passiva	113		12.519		6.320	39.806	58.758	40.452
Mercado de opções								
Posição ativa				66			66	1
Posição passiva				16			16	
	Consolidado Operacional							30/06/2013
	30/06/2014							
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	
Mercado futuro								
Posição comprada				2.022.001			2.022.001	1.134.164
Posição vendida				1.593.611			1.593.611	1.616.050
Swaps								
Posição ativa	67.890		127.374				195.264	186.426
Posição passiva	69.301		129.875				199.176	184.099
Termo de moedas - NDF								
Posição ativa		1.047	13.463		6.643	43.618	64.771	42.492
Posição passiva	211		12.519		6.320	39.806	58.856	44.565
Mercado de opções								
Posição ativa				66			66	1
Posição passiva				16			16	

20. Instrumentos Financeiros Derivativos

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 347.193 mil (30 de junho de 2013 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 31.784 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 164.932 mil (30 de junho de 2013 – contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 133.460 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 347.444 mil (30 de junho de 2013 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 131.828 mil);
- Em 30 de Junho de 2014 não havia posição de cupom cambial (SCC) (30 de junho de 2013 – contratos vendidos de cupom cambial (SCC) no valor de R\$ 166.121 mil)

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Contratos de Futuros	(10.560)	12.509	(10.560)	11.204
Contratos de Opções	(681)	(6.267)	(681)	(4.127)
Contratos de "Swap" e Termo	3.939	7.676	6.762	10.584
Total	(7.302)	13.918	(4.479)	17.481

21. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: (a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; (b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; (c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por identificar, medir, monitorar e reportar diariamente ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; (d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; (e) Auditoria Interna, que tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR*), uma ferramenta estatística que mede a perda máxima potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários de estresse, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Riscos, de forma independente das áreas de gestão.

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que, para isso, tenha que realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos.

Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta (a) o risco implícito de cada cliente, (b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios, (c) ajustes de derivativos e (d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: (a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; (b) Auditoria Interna, que tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura

21. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Ativo Circulante	2.371.745	2.250.771	2.338.030	2.186.237
Passivo Circulante	(1.683.990)	(1.858.936)	(1.647.374)	(1.701.506)
Capital Circulante Líquido	<u>687.755</u>	<u>391.835</u>	<u>690.656</u>	<u>484.731</u>
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	31.767	191.408	31.767	191.408
	<u>719.522</u>	<u>583.243</u>	<u>722.423</u>	<u>676.139</u>

Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: (a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se for necessário; (b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; (c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira, a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; (d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações de crédito; (e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócio e nos processos de Crédito do Grupo; (f) Departamento Jurídico, responsável por analisar os contratos firmados entre o BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando à recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BBM; e, (g) Departamento de contratos, responsável por emitir os contratos a serem firmados entre o BBM e o cliente, e verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet (www.bancobbm.com.br).

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria interna, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

Gerenciamento de Capital

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração. Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco (www.bancobbm.com.br).

22. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2014.

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013
Patrimônio de Referência Nível I	574.397	545.027
Patrimônio Líquido	581.060	545.942
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	6.662	3.177
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos		(2.261)
Patrimônio de Referência Nível II		(2.261)
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos		(2.261)
Patrimônio de Referência (PR)	574.397	542.766
Ativos Ponderados Por Risco (RWA)	301.509	217.107
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	197.100	157.489
Risco de Câmbio (PCAM)	19.283	17.459
Risco de Juros (RWAMPAD)	61.686	17.117
Risco Operacional (RWAOPAD)	23.440	25.041
RBAN	803	731
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	272.085	325.659
Fator de Risco - 11% do PR	63.184	59.704
Índice de Basiléia (Fator de Risco / RWA)	20,96%	27,50%
Índice de Imobilização	10,01%	4,73%
Margem de Imobilização	230.608	245.709

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Crédito Tributário Ativo:				
Saldo em 1º de janeiro	65.411	57.605	66.830	58.636
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	(5.474)	7.073	(5.486)	7.213
- Com efeitos no patrimônio				
(Títulos Disponíveis para Venda)	(1.320)	1.508	(1.320)	1.508
Saldo em 30 de junho	58.617	66.186	60.024	67.357
Provisão para Impostos Diferidos:				
Saldo em 1º de janeiro	10.390	7.891	10.391	7.893
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	(1.099)	5.555	(1.099)	5.555
- Com efeitos no patrimônio				
(Títulos Disponíveis para Venda)	(495)	(269)	(495)	(269)
Saldo em 30 de junho	8.796	13.178	8.797	13.179

23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	21.925	15.392	21.925	15.392
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	949	1.742	949	1.742
- Passivo Trabalhista (Nota 24b)	1.850	37.152	2.868	38.087
- Outras	12.008	11.900	12.156	12.066
Base Negativa de Contribuição Social	9.077		9.167	26
Prejuízo Fiscal de Imposto de Renda	12.807		12.957	44
Total	58.617	66.186	60.024	67.357
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias				
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos			1	1
- Outras	8.795	13.178	8.795	13.178
Total	8.795	13.178	8.796	13.179

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, tanto no controlador quanto no consolidado operacional, ocorra até o ano de 2018 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 19 MM e para Imposto de Renda até o ano de 2018, sendo o seu valor presente de R\$ 28 MM.

23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2014		30/06/2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	29.935	29.934	12.611	12.611
Lucro Líquido do Banco	17.297	17.297	19.108	19.108
(-) Juros Sobre Capital Próprio			(13.232)	(13.232)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.637)	(12.637)	(6.735)	(6.735)
Alíquota Fiscal	25%	15%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(7.483)	(4.490)	(3.153)	(1.892)
Adições Permanentes	16.333	13.260	13.092	10.918
Despesas Não Dedutíveis	3.137	64	2.397	223
Equivalência Patrimonial	2.620	2.620	10.695	10.695
Adição de Lucros no Exterior	10.576	10.576		
Exclusões Permanentes	13.206	13.206	8.120	8.120
Receitas isentas de impostos	9	9	7	7
Equivalência Patrimonial	13.197	13.197	8.113	8.113
Adições / Exclusões Temporárias	(2.542)	(964)	5.205	5.165
Base Fiscal	30.519	29.024	22.789	20.574
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(9.157)	(8.707)		(3.526)
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	21.362	20.317	22.789	17.048
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(5.329)	(3.047)	(5.685)	(2.557)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	114		33	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre	(5.215)	(3.047)	(5.652)	(2.557)
Ajuste DIPJ			(43)	
Impostos Diferidos Passivos	687	412	(3.472)	(2.642)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Banco BBM	(4.528)	(2.635)	(9.167)	(5.199)
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(192)	(124)	(114)	(75)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Consolidado Operacional	(4.720)	(2.760)	(9.281)	(5.275)

23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

Em maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973/2014, fruto da conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13), que altera a Legislação Tributária Federal Sobre IR, CS, PIS e Cofins. Dentro outros assuntos, a Lei 12.973/2014, dispõe sobre:

A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins.

Conforme disposto na Lei, o Banco BBM deverá optar ou não pela antecipação dos seus efeitos para o ano calendário de 2014, sendo que os todos os seus dispositivos entrarão em vigor, obrigatoriamente, a partir do ano calendário de 2015. Após uma análise preliminar, constatou-se que não haverá impactos relevantes para a organização e, portanto, não haverá opção pela antecipação. No entanto, ainda de acordo com a IN 1.484/2014, a opção pela antecipação ocorrerá na DCTF referente ao fato gerador de agosto de 2014, ocasião em que será analisado ainda mais profundamente os efeitos da nova lei.

24. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Trabalhistas	4.625	4.705	4.625	4.705
Total - Provisões para Contingências	4.625	4.705	4.625	4.705

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, foi feita uma constituição no montante de R\$ 60 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

24. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

b) Passivo por Obrigação legal (*)

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
PIS e COFINS		88.175	2.544	90.513
Total - Passivos por Obrigação Legal		88.175	2.544	90.513

(*) Em dezembro de 2013, no Banco, o passivo de Pis e Cofins oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi zerado em virtude da adesão ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"). A discussão permanece em aberto para a empresa BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. instituição integrante do consolidado operacional.

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2013, o Banco BBM e BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"), referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em aberto o montante líquido de efeitos tributários de R\$ 6.067 para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

Ainda em relação aos itens (b) e (c) descritos acima, no segundo semestre de 2013, o programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 foi reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"), com prazo de adesão para novembro e dezembro de 2013. O Banco BBM S.A. e a BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa, com o objetivo de quitar débitos de discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros.

25. Administração de Recursos de Terceiros

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em "Receitas de Prestação de Serviços", exceto aquelas auferidas pela BBM Investments Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Consolidado Operacional, conforme descrito na Nota 4, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Financeiro (a)	8.069	8.666
Total	8.069	8.666

(a) Vide Nota Explicativa nº. 17.

* * *

Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 "S" - BA